

SEGURANÇA DO PACIENTE: EMPODERAMENTO NO CUIDADO

Gabriela Menissa Pellenz¹

Vitória Maria Marques²

Gabriela Ohana Pisatto Soares³

Karine Kooke⁴

Andreia Mascarello⁵

Silvia Silva de Souza⁶

Júlia Valéria de Oliveira Vargas Bitencourt⁷

Aline Massaroli⁸

Vander Monteiro Da Conceição⁹

O programa de extensão da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS Campus Chapecó, do curso de Graduação em Enfermagem, denominado “Segurança do Paciente: Construindo caminhos para a cultura de segurança” em parceria com o Núcleo de Segurança do Paciente de um hospital do município Chapecó, tem como um de seus objetivos discutir sobre a qualidade do processo de segurança do paciente buscando a redução e até eliminação, dos riscos à eventos adversos durante a assistência à saúde, baseando-se em documentos nacionais e internacionais para desenvolvimento de ações preventivas. Compreendendo a importância da participação e envolvimento do cidadão neste processo de prevenção de danos, o Programa Nacional de Segurança do Paciente apresenta a temática como um dos seus seis eixos norteadores, apontando a necessidade de

1 Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, Bolsista de Programa de Extensão pelo edital nº488/ GR/ UFFS/ 2018, contato: gabimenissa@gmail.com

2 Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: vitoriamarques006@gmail.com

3 Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: gabrielaohana96@gmail.com.

4 Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: karine.kooke@hotmail.com

5 Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: andriamascarello@yahoo.com.br

6 Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: silvia.souza@uffs.edu.br

7 Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: julia.bitencourt@uffs.edu.br

8 Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: aline.massaroli@uffs.edu.br

9 Doutor em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: vander.conceicao@uffs.edu.br

desenvolvimento de ações e intervenções educativas para com a população. Com isto, a instituição de saúde e os profissionais tornam-se responsáveis por realizar a capacitação dos cidadãos e demais envolvidos, propiciando o empoderamento comunitário, permitindo a mediação de situações em determinados contextos. Sendo assim, o objetivo do presente resumo é refletir sobre a importância do envolvimento do cidadão no processo de assistência à saúde por meio da educação popular. O mesmo é fruto de vivências e conhecimento científico adquiridos durante reuniões de planejamentos para o desenvolvimento das atividades do projeto. Os encontros ocorreram nos meses de março à julho, no campus da UFFS- Chapecó, com a participação de treze discentes e nove docentes, os quais fazem parte do projeto. A equipe de saúde é uma das partes responsáveis por desenvolver métodos de ensino-aprendizagem para com a população, realizando especialmente ações preventivas e de promoção da saúde, sendo um destes a educação popular em saúde. Caracterizando-se por (re)conhecer os conhecimentos prévios de determinada pessoa e/ou comunidade, a Educação Popular em Saúde, ao interagir com o conhecimento científico, proporciona adequação às intervenções necessárias para determinado contexto, auxiliando em sua eficácia. Ao compreender o indivíduo como parte integrante e fundamental no seu processo de cuidado, consequentemente da Segurança do Paciente, é necessário ter em mente que o mesmo possui sua trajetória e seu itinerário de vida e contexto social, que influenciam em seus pensamentos, ideais e modo de compreensão. Por isso, os profissionais possuem como dever analisar a melhor forma de linguagem para cada usuário, envolvendo-o e empoderando-o para o autocuidado. Quando a equipe se molda ao cidadão, permite-se uma comunicação compreensível e direta, além disto, torna o paciente sujeito ativo no processo de assistência à saúde, uma vez que o mesmo compreende seus direitos e deveres no seu próprio cuidado, desenvolvendo sua cidadania. Este movimento auxilia a equipe de saúde em suas tarefas cotidianas, uma vez que proporciona ao paciente a compreensão de princípios e diretrizes da segurança no cuidado.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Saúde Pública. Enfermagem.

Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral